



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Dezembro de 2020 • Nº 418

DIGITAL

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



Renovação da Esperança

O Natal vem reacender a chama da esperança para 2021

Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre o Natal da Esperança

• Leia na página 3

Jubileus Sacerdotais

Padres Jubilares do 2º semestre

• Leia na página 10

Novena de Natal 2020

Baixe o material e reze em família

• Leia na página 6

40 anos da Diocese

Confira a preparação para essa grande festa

• Leia na página 7



Finitude e Plenitude

Normalmente, entende-se finitude como limitação, provisoriedade ou condição daquilo que não é para sempre. Imperfeição, portanto. Daí porque a finitude não seja uma característica apreciada, sobretudo quando pertencente àquilo ao que se dá grande valor.

Contudo, a finitude não é sinônimo de algo insuperável. O fato de trazer certo incômodo indica que ela carrega em seu interior a ânsia por algo diferente, ou seja, pela plenitude. O ser humano não gosta da finitude porque é um vocacionado à plenitude. Assim sendo, finitude e plenitude são os dois lados de uma mesma moeda e características que se convidam, reciprocamente.

Chegamos, mais uma vez, ao fim de um ano litúrgico e, em breve, chegaremos ao fim do ano civil. A finitude de um período da peregrinação da fé e do tempo não deve significar tristeza ou frustração, mas impulso para algo maior e melhor. O fim do ano litúrgico, por exemplo, aponta para a Parusia (vinda gloriosa de Cristo), para a qual deve-se caminhar com alegria, esperança, confiança e compromisso. A certeza de um desfecho glorioso da pessoa e da história, antecipa-se positivamente nessas atitudes, que tornam a finitude do aqui e do agora grávidos de plenitude. O fim do ano civil, por sua vez, indica a conclusão de um tempo, mas também faz enxergar um novo tempo, carregado de surpresas, oportunidades e possibilidades. Isso é convidativo ao ânimo, à criatividade, ao maravilhamento e ao recomeço.

Recomeçar não é partir do nada, mas dar continuidade ao que foi vivido até então, porém, com olhar inundado de esperança, como espírito e forças renovados, com a bagagem do aprendizado adquirido em meio às dificuldades.

O Jornal Expressão (JE), quer ser, mais uma vez, um auxílio nesta tarefa, que o trem da vida impõe àqueles que nele estão embarcados. Neste mês, apresenta, aos seus leitores, conteúdos selecionados para manifestar que a finitude da vida, do tempo e das circunstâncias históricas não são, necessariamente, limites às vivências que fazem diferença, ao compromisso com o próximo, à fidelidade ao estado de vida abraçado, à celebração das conquistas e ao progresso da missão evangelizadora, entre outras possibilidades.

Que você, leitor (a), possa enriquecer-se com a leitura da última edição do JE, em 2020, e crescer na consciência de que no bojo da finitude esconde-se a semente da plenitude. Plante-a e cuide dela para que produza frutos, expressando com isso seu compromisso em colaborar com a transformação e a plenificação da realidade.

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese




Diocese de São José dos Campos

Voz de EXPRESSÃO



“Tudo aquilo que não cria comunidade, ponte, unidade é descompasso da coreografia dos dons”.

Pe. Thiago Dias

“A vida espiritual é um encontro, é uma experiência de amizade e depende das duas pessoas envolvidas: você e Deus”.

Maria Teresa Rosa – Tetê



“” Frases

“Tornamo-nos aquilo que escolhemos, tanto no bem quanto no mal”.

Papa Francisco



“Preservada de toda a mancha de culpa, Tu (Imaculada Conceição) és para nós, peregrinos nos caminhos do mundo, modelo luminoso de coerência evangélica e penhor valiosíssimo de esperança segura”.

São João Paulo II



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos
Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Bruno Andrade - MTB 89.844 - Colaboraram nesta edição: Alex Prado (Associação Nossa Casa de Acolhida), Irmão Reinaldo (Fraternidade Casa de Assis). Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesjesj.org.br. Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 03 de novembro de 2020.



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Natal 2020 e Ano Novo 2021

Com alegria celebramos, mais uma vez, a recordação do NASCIMENTO de Jesus Cristo, Nosso Senhor. A cada ano temos esta graça de refletir, rezar e celebrar o nascimento do nosso Salvador e Redentor. Salvador e Redentor de toda a humanidade, renovador de toda a criação. “Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, enviou Deus seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob a Lei, para remir os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção filial” (Gl 4, 4-5).

Anunciar a PESSOA DE JESUS, o Cristo de Deus, sua Palavra e seu projeto de vida, é o grande desafio dos dias de hoje. Claro que o Natal é uma festa que nos entenece, pois lembramos o amor, a criança, a família, o aconchego do lar, as cantigas de ninar, os presentes e tudo o mais. Mas, o grande chamado que a Igreja nos faz, nos dias de hoje, é que, além de celebrar tudo isso e valorizar todas estas realidades, não deixemos de proclamar solenemente, com a vida, com nossas palavras e atitudes que o **“VERBO DE DEUS FEITO CARNE”** continua a contar conosco na tarefa de salvação do mundo e da história.

Assim como Deus contou com Maria de Nazaré, para que nascesse o “Emanuel”, assim conta conosco para que Jesus Cristo continue a ser anunciado, seguido, proclamado, amado, festejado em nossas vidas e na vida de nossos irmãos e irmãs. **O compromisso com Jesus Cristo e seu Evangelho é inadiável.**

O Verbo se fez carne para salvar-nos, reconciliando-nos

com Deus. O Verbo se fez carne para que conhecêssemos o amor de Deus. O Verbo se fez carne para ser nosso modelo de santidade. O Verbo se fez carne para tornar-nos participantes da natureza divina. Santo Atanásio nos diz que “...o Filho de Deus se fez homem para nos fazer Deus”. Esta é a nossa alegria. Esta é a grande notícia que devemos cultivar e anunciar. Nós, como Maria de Nazaré e São José, podemos colaborar com a obra salvífica de Deus, anunciando o seu Filho Unigênito, o Cristo e Senhor de nossas almas e de nossas vidas. E na celebração do Natal não podemos deixar de lembrar a importância e o valor da família. Nestes tempos de pandemia queremos, ainda mais, reforçar nossa Fé e sem-

pre mais ser testemunhas do menino que nasceu em Belém e ressuscitou em Jerusalém. Passar nossa fé para os nossos filhos, parentes, amigos e todas as pessoas de boa vontade. Por isso e para que isso se realize na vida de todos desejamos a cada leitor do Jornal Expressão, **UM ABENÇOADO E FELIZ NATAL.**

Iniciaremos, logo, com grande alegria, mais um ano em nossas vidas: **O ANO DE 2021** que Deus nos concede a graça de iniciar e viver. **Por isso dizemos uns para os outros: “FELIZ ANO NOVO”.** Nossa vida está nas mãos de Deus, nosso criador e Pai. Celebrar o ano novo é comprometer-se com a paz, que é o desafio maior que se coloca ao mundo nestes dias. Jesus Cristo, depois de sua ressurreição, sem-

pre saudava os seus discípulos desejando-lhes a paz. “A paz eu vos dou, a paz eu vos deixo” (Jo 14, 27). Quem é de Deus é da paz, da alegria, da concórdia, da união, da comunhão, da justiça, da renovação da vida e do coração. É isso que queremos viver neste novo ano que Deus nos concede iniciar. Serão tantas as oportunidades que teremos de amar a Deus, amando os nossos irmãos e irmãs. Não percamos tempo. Aproveitemos todas as oportunidades que a graça de Deus nos vai proporcionar de fazer o bem, de construir nossa vida na alegria, de anunciar, com garra, Jesus Cristo e o Reino de Deus. Que a Mãe de Deus e nossa, seja nosso modelo em aceitar o dom de Deus e fazê-lo frutificar.

Especialmente vamos aproveitar para realizar nosso trabalho pastoral com consciência de servidores do Evangelho. O Papa Francisco, quando esteve entre nós, na Jornada Mundial da Juventude, falando aos Bispos do Brasil, dizia: “Queridos irmãos, o resultado do trabalho pastoral não assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor. Fazem falta certamente a tenacidade, a fadiga, o trabalho, o planejamento, a organização, mas antes de tudo, você deve saber que a força da Igreja não reside nela própria, mas se esconde nas águas profundas de Deus, nas quais ela é chamada a lançar as redes”.

Celebremos, com gratidão, os 40 anos de criação e instalação de nossa Diocese. Caminhemos com coragem e muita fé, construindo nossas vidas e as dos nossos irmãos e irmãs neste ANO NOVO da graça, que Deus nos permite iniciar e viver. “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos tempos” (Mt 28, 20). Essa é a nossa fé. Essa é a nossa esperança. **Feliz Ano Novo com o Senhor Jesus.**



O VERBO DE DEUS FEITO CARNE continua a contar conosco na tarefa de salvação do mundo e da história.



Destinação Pastoral dos Seminaristas 2021

Dom Cesar, anunciou no dia 1º de dezembro a destinação pastoral dos seminaristas para o ano de 2021. E também os novos propedeutas. "Tendo realizado, com os Reitores dos Seminários da Diocese, a reunião para a distribuição geral dos SEMINARISTAS DIOCESANOS para os trabalhos pastorais para o ano de 2021, apresento o quadro de mandato missionário para cada seminarista da Configuração e do Discipulado e também anúncio os novos propedeutas".

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Bispo Diocesano

Região Pastoral São José	
São Dimas	Franciéllo
São João Bosco	Elder
Sto. Agostinho	Bruno Bustamante
Sta. Teresinha	Bruno Henrique
Região Pastoral Sant'Ana	
Sant'Ana	Natanael/Pedro Henrique
S. José Operário	Juliano Santos
São Benedito	Alcides
NS de Fátima – A Santana	Wellington
Região Pastoral São Judas Tadeu	
São Judas Tadeu	Vinicius
Imaculada Conceição	Alessandro
São Sebastião	Luís Henrique
Região Pastoral Santo Antônio	
Sto. Antônio	Lucas Rosa
Sta. Rita	Pedro Bernardes
S. José, Esposo de Maria	Lucas Rafael
Região Pastoral São Paulo Apóstolo	
São Paulo Apóstolo	Damião
N. Sra. da Soledade	Cristian
Santa Inês	Paulo
Coração Eucarístico	Anderson
Região Pastoral Nossa Senhora de Lourdes	
Espírito Santo	Matheus Camilo
Coração de Jesus	Sérgio
N. Sra. Aparecida	Lucas Alvarenga
N. Sra. Fatima Jd. Oriente	Jefferson
Região Pastoral Nossa Senhora da Sma. Trindade	
N. Sra. Sma. Trindade	Júlio
Santa Cecília	Alex Siqueira
Santa Branca	Matheus Torres
São José Operário	Robert
Região Pastoral Imaculada Conceição	
Imaculada Conceição	Rafael Lemes
São Francisco de Assis	Guilherme
São Silvestre	Marcelino
São João Batista	Igor
N. Sra. do Patrocínio	Rafael Lima

Pastorais Diocesanas	
Dimensão Social	Sérgio
CEBs	Jefferson e Elder
Comissão do Ecumenismo	Lucas Alvarenga
Ação Missionária	Cristian e Matheus Camilo
Pastoral Familiar	Marcelino e Alessandro
Pastoral Vocacional	Matheus Torres e Alcides
Liturgia	Bruno Bustamante
Coroinhas	Natanael
Pascom	Vinicius
Juventude	Pedro e Robert
Catequese	Damião e Luiz Henrique

Propedeutas 2021	
Ephrael Duarte	(Paróquia de origem: Santa'Ana – SJC)
Fábio de Souza Cardoso	(Paróquia de origem: Santo Agostinho – SJC)
Frederico Machado Santos	(Paróquia de origem: Imaculada Conceição – Eugênio de Melo)
Gustavo Amorim de Siqueira	(Paróquia de origem: São José Operário – Jacarei)
Murilo Bruzaferro	(Paróquia de origem: Nossa Senhora de Fátima – Altos de Santana SJC)
Thiago Fernandes	(Paróquia de origem: Nossa Senhora de Fátima – Altos de Santana SJC)

Os propedeutas fazem pastoral conforme o plano da casa de formação organizado pelo padre reitor.



Da esquerda para direita: Thiago, Fábio, Murilo, Frederico, Ephrael e Gustavo.



Novena de Natal 2020

Tradicionalmente, em nossa Diocese, as comunidades se reúnem nas casas para rezar a novena em preparação para o Natal do Senhor. Cada dia em uma casa diferente, envolvendo as pessoas da rua, com gestos concretos e também celebrando a partilha, com uma costumeira confraternização no último encontro.

Nesse ano devido à pandemia, tudo isso precisou ser adaptado para que a saúde de todos pudesse ser preservada. Algumas comunidades farão os encontros através de live e aplicativos de videoconferência, e outras farão com suas famílias em casa.

O tema escolhido para a novena desse ano é "Famílias Vigilantes: Amigas de Deus". O Pe. Rinaldo, coordenador diocesano de pastoral, afirma: "Que tema inspirador! Estamos num tempo da vida eclesial em que despontam, em todo o mundo, casais e famílias



santas: Zélia e Luís Martin, santos pais de Santa Teresinha; Maria e Luigi Quattrocchi, beatificados. Neste período de Natal, o encontro em família torna-se instrumento de graças e

de bênçãos que alimenta o ideal de santidade".

Dom Cesar, em sua mensagem de abertura da novena, exorta sobre a Vigilância: "A família que é vigilante,

atenta às situações, às necessidades do próximo e da comunidade, é uma família amiga de Deus. E a família que se coloca a rezar, como vocês irão fazer nessa Novena, é uma família que se fortalece cada dia mais."

Você pode baixar o material clicando aqui [AQUI](#)

O conteúdo foi preparado e pensado pelas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e agora é disponibilizado para toda Diocese.

Os temas dos encontros serão os seguintes: 1º dia: "A Família e a criação", 2º dia: "Famílias afastadas desatentas", 3º dia: "Ingratidão, obstáculo à vida familiar", 4º dia: "Deus espera pelas famílias", 5º dia: "Um novo povo, com novas famílias", 6º dia: "Jesus Cristo, a redenção das famílias", 7º dia: "Família, escola dos valores de Deus", 8º dia: "Família, Santuário da vida" e 9º dia: "Família, guardiã da fé".

Busque rezar em família a Novena de Natal.



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Advento 2020: Tempo de Esperançar

A palavra “advento” quer dizer “que está para vir”. O tempo do Advento é para toda a Igreja, a vivência do mistério de espera e preparação da vinda de Cristo. Neste tempo, celebra-se, nas primeiras semanas, a espiritualidade de espera da segunda vinda. Nas semanas mais próximas ao seu fim, a preparação para as solenidades de sua primeira vinda, seu nascimento.

É momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança, de estar atentos e vigilantes. É preciso uma preparação alegre para a vinda do Senhor, como uma noiva que se enfeita, se prepara para a chegada de seu noivo, seu amado.

Nesse ano o Advento começou no último domingo de novembro e vai até às primeiras vésperas do Natal de Jesus, somando quatro domingos.

Origem

Há relatos de que o Advento começou a ser vivido entre os séculos IV e VII em vários lugares do mundo, como preparação para a festa do Natal. No final do século IV, na Gália (atual França), e na Espanha, tinha caráter ascético com jejum e abstinência e duração de 6 semanas, como na Quaresma (Quaresma de S. Martinho). Este caráter ascético para a preparação do Natal era devido à preparação dos catecúmenos para o batismo, na festa da Epifania. Somente no final do século VII, em Roma, foi acrescentado o aspecto escatológico do Advento, recordando a segunda vinda do Senhor e esse tempo passou a ser celebrado durante 5 domingos.

Após a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II o Advento passou a ser celebrado nos seus dois aspectos: a vinda definitiva do Senhor e a preparação para o Natal, mantendo a tradição das 4 semanas. A Igreja entendeu que não podia celebrar a liturgia, sem levar em consideração a sua essencial dimensão escatológica.

Espiritualidade

A liturgia do Advento impulsiona a reviver alguns dos valores essenciais cristãos, como a alegria expectante e vigilante, a esperança, a pobreza, a conversão.

Deus é fiel às suas promessas: o Salvador virá; daí a alegre expectativa, que deve, nesse tempo, não só ser lembrada, mas vivida, pois aquilo que se espera acontecerá com certeza. Portanto, não se está diante de algo irreal, fictício, passado, mas diante de uma realidade concreta e atual. A esperança da Igreja é a esperança de Israel já realizada em Cristo mas que só se consumará definitivamente na parusia (2ª vinda ou vinda



gloriosa) do Senhor. Por isso, o brado da Igreja, característico desse tempo, é “Marana tha!” Vem Senhor Jesus!

O tempo do Advento é tempo de esperança porque Cristo é a nossa esperança (1Tm 1, 1); esperança na reno-

“**Marana tha!”**

“**Vem Senhor Jesus!”**

vação de todas as coisas, na libertação das nossas misérias, pecados, fraquezas e na vida eterna. Esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida, diante das perseguições, etc.

Tempo de conversão

O Advento também é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo o ser a Cristo não há como viver a alegria e a esperança na expectativa da sua vinda. É necessário que “preparemos o caminho do Senhor” nas nossas próprias vidas, “lutando até o sangue” contra o pecado, através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra.

No Advento é preciso questionar-se e aprofundar a vivência da pobreza. Não pobreza econômica, mas principalmente aquela que leva a confiar, se abandonar e depender inteiramente de Deus (e não dos bens terrenos), que tem n’Ele a única riqueza, a única esperança e que conduz à verdadeira humildade, mansidão e posse do Reino.

Teologia do Advento

O Advento recorda a dimensão histórica da salvação, evidencia a dimensão escatológica do mistério cristão e nos insere no caráter missionário da vinda de Cristo. Ao serem aprofundados os textos litúrgicos desse tempo, constata-se na história da humanidade o mistério da vinda do Senhor. Jesus que de fato se encarna e se torna presença salvífica na história, confirmando a promessa e a aliança feita ao povo de Israel. Deus que, ao se fazer carne, plenifica o tempo (Gl 4,4) e torna próximo o Reino (Mc 1,15).

O Advento recorda também o Deus da revelação, Aquele que é, que era e que vem (Ap 1, 4-8), que está sempre realizando a salvação mas cuja consumação se cumprirá no “dia do Senhor”, no final dos tempos. O caráter missionário do Advento se manifesta na Igreja pelo anúncio do Reino e a sua acolhida pelo coração do homem até a manifestação gloriosa de Cristo.

Preparando o caminho

As figuras de João Batista e Maria são exemplos concretos da missionariedade de cada cristão, quer preparando o caminho do Senhor, quer levando o Cristo ao irmão para o santificar. Não se pode esquecer que toda a humanidade e a criação vivem em clima de advento, de ansiosa espera da manifestação cada vez mais visível do Reino de Deus.

A celebração do Advento é, portanto, um meio precioso e indispensável para nos ensinar sobre o mistério da salvação e assim termos a Jesus como referência e fundamento, dispondo-nos a “perder” a vida em favor do anúncio e instalação do Reino.

Regional Marketing

A Gold Finger te leva aos melhores
PRESENTES DE NATAL.
Jóias, relógios e óculos para deixar seu natal ainda mais especial.

NATAL Gold Finger
PRESENTES PARA SEMPRE

Diocese se prepara para celebração dos 40 anos

O ano de 2021 será marcado pela grande celebração dos 40 anos da Diocese de São José dos Campos e, para esse momento, todas as diocesanos estão se envolvendo de forma direta ou indireta para que tudo aconteça da melhor forma possível.

Nessa edição você poderá conhecer um pouco dos preparativos.

Tema Central

«Somos todos irmãos» é o tema escolhido por Dom Cesar, para o Jubileu de 40 anos da diocese. Tema extraído da última encíclica do Papa Francisco. «FRATELLI TUTTI»: escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com sabor de Evangelho.

Logomarca

A logomarca foi elaborada pelo Departamento de Comunicação, em parceria com o designer Murilo Moraes. Confira, abaixo, todos os elementos que compõem a identidade visual do evento.

A **Cruz do Senhor**, como no brasão da Diocese, é o centro de tudo, representando a centralidade do mistério de Cristo na vida da Diocese, pois “Jesus Cristo é a boa nova da salvação comunicada aos homens de ontem, de hoje e de sempre”, mas, ao mesmo tempo, Ele é também o primeiro e supremo evangelizador.

O **Lírio de São José**, recorda o padroeiro principal da Diocese, uma vez que “a Igreja tem confiança no seu exemplo insigne, um exemplo que transcende cada um dos estados de vida e se propõe a toda a comunidade cristã, sejam quais forem a condição e as tarefas de cada um dos fiéis”

O **número 40 formado pela Cruz**, representa toda a história da Diocese que tem como princípio a experiência do amor e da salvação de Cristo através de sua entrega na cruz e também como fim, que essa mensagem seja conhecida.

As **seis estrelas** representam as 6 cidades que compõem a Diocese de São José dos Campos.

Os desenhos abaixo da cruz representam **os vales e montanhas e o centro urbano**, componentes do contexto geográfico da Diocese. É nesta terra que todos os fiéis são chamados a se santificar e a evangelizar.

Presente na imagem, formado pelo zero, temos

o **cajado**, lembrando a figura de guia e pastor de São José.

Por fim, **a cor da imagem recorda a imagem de São José**, Padroeiro da Diocese. Um amarelo que aos poucos cobre o verde, simbolizando Deus que escolheu São José e o cobriu com graças para prepara-lo para sua missão de pai, provedor e protetor da Sagrada Família de Nazaré.

Comissão Litúrgica

Essa comissão, coordenada pelo Pe. Rinaldo Roberto de Rezende (Coordenador Diocesano de Pastoral), já está se organizando e preparando a Celebração Sole-

ne, que marcará os 40 anos da Diocese, no dia 1º de Maio de 2021. O horário e local serão divulgados posteriormente.

A ornamentação do espaço celebrativo ficará sob a responsabilidade do Pe. Pedrinho (Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Jd. Oriente).

Nesse dia o Coro Diocesano Ir. Miria Therezinha Kolling, irá se expandir, e contará com a participação de três pessoas de cada paróquia, que juntos irão cantar as maravilhas realizadas em nossa Diocese no decorrer da história. Confira abaixo o Hino do Jubileu da Diocese, composto pelo Pe. Edinei.

Será, ainda, realizada uma celebração em âmbito paroquial no dia 30 de maio de 2021. Trata-se das 24h para o Senhor, ocasião em que cada comunidade, de acordo com sua realidade pastoral, irá se organizar para bem realizar essa iniciativa.

Comissão de Comunicação

Desde o ano passado o DECOM (Departamento de Comunicação) vem pensando em ações para que esse momento seja especial. E foi definido que será elaborado uma Revista e um Ebook.

A Revista está sendo construída sob a coordenação de Dom Cesar, Pe. Carlos Eduardo de Quadro (Pe. Cadu), Pe. Edinei Evaldo Batista e Bruno Andrade Gabriel (Jornalista da Diocese). E também conta com a colaboração de uma equipe: Pe. Chicão (Assessor da Pascom Diocesana), Junior (Coordenador da Pascom Diocesana), Bruna Silva (Centro Diocesano de Pastoral) Rafael Camargo (Seminarista), Matheus Oliveira (Seminarista), Fernanda Albuquerque (Paróquia Espírito Santo) e Pedro Luvizotto (Paróquia São João Bosco).

Essa equipe teve a missão de fazer o contato com as paróquias, pastorais, movimentos, organismos, ministérios, ordens, congregações religiosas e novas comunidades, além das diversas ações sociais da Diocese. Também está buscando os patrocinadores para custear esses materiais.

É preciso destacar o intenso trabalho dos diversos grupos que foram contatados para essa pesquisa e que coletaram as evidências históricas, pesquisando nos livros de tombo, relatos orais, entre outros, para construir as editorias da revista.

A revista ainda contará com a colaboração dos redatores: Cristina (Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Altos de Santana), Emerson Tersigni (Paróquia Imaculada Conceição – Jacarei), Fernanda Albuquerque (Paróquia Espírito Santo), Gustavo Rigueira (Paróquia Santa Inês), Pedro Luvizotto (Paróquia São João Bosco) e Rosana Antunes (Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade).

O Ebook, está sendo escrito pelo Pe. Edinei Evaldo Batista que, há um bom tempo, vem pesquisando e estudando sobre a história de nossa Diocese. Muitos dos seus relatos são memórias que marcaram sua trajetória sacerdotal na Diocese.

Todos os materiais contarão com a revisão ortográfica e gramatical de Cláudia Lima (Paróquia Catedral de São Dimas) e Julio Vizo (Paróquia Espírito Santo).

Hino Jubilar da Diocese de São José dos Campos

Dos campos férteis do nosso Vale,
Escolhidos desde toda a eternidade,
Prá ser Igreja: sinal do Reino,
Povo de Deus: graça e verdade!

*Escolhidos, consagrados e enviados,
acolhendo a Tua Palavra em nossa história.
Caminhamos com alegria e esperança,
expressando em nossa vida a Tua glória.*

Na esperança de amar e crer,
O batismo deu-nos esta vocação.
Nas diferenças unidos somos,
Em um só corpo, um só coração.

Em seis estrelas tua luz se vê,
Mostram tua graça e o teu poder.
Nossos ministros em seu servir,
Falamos da essência do nosso ser.

Nossos pastores tua voz ecoam,
Nos conduzindo fiéis a Jesus.
Nossos progressos de Ti nos vêm,
Cuidas e inspiras com tua luz.

Povo piedoso e participante,
Marcam a história e o nosso chão.
Grandes recursos e seus avanços,
Geram a vida em favor do irmão.

O patrocínio de São José,
Que tu nos deste agradecemos.
O testemunho do “homem justo”,
Com tua graça imitar queremos.



Fazenda da Esperança é instalada em nossa Diocese

A Diocese de São José dos Campos, acolhe a Fazenda da Esperança que será instalada em Santa Branca com o nome “Fazenda da Esperança Casa Logos”, com início previsto para janeiro de 2021. O objetivo é expandir o atendimento que realizamos aos dependentes químicos e também aos co-dependentes, que são seus familiares.

Desde março de 2020, Dom Cesar, juntamente com o economato da Diocese, presidência da Casa Logos e demais envolvidos, se reuniram para discutir sobre essa possibilidade.

Em seguida isso foi levado ao Colégio de Consultores e também ao Conselho Presbiteral. Sendo aprovado por unanimidade, foi decidido prosseguir com esse processo.

Então, no dia 1º de dezembro, na Reunião Geral dos Presbíteros, realizada na Paróquia Coração de Jesus, Dom Cesar e Pe. José Luís de Meneses, presidente da Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, assinaram um termo de comodato para instalação da Fazenda da Esperança pelo período de 30 anos em nossa Diocese, podendo ser prorrogado.

Entre os presentes nesse dia, estava o Frei Hans Stapel, fundador da Fazenda da Esperança, que partilhou um pouco de sua experiên-



cia ao longo desses anos. E afirmou que “A Fazenda da Esperança não é apenas um atendimento social, mas é uma associação da Igreja, onde os acolhidos passam pela experiência do perdão e a vivência do Evangelho”.



Os acolhidos passam pela experiência do perdão e a vivência do Evangelho”.



Sobre a Fazenda da Esperança

A Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica que atua desde 1983 no processo de recuperação de pessoas que buscam a libertação de seus vícios, principalmente do álcool e da droga. Seu método de acolhimento contempla três aspectos determinantes: o Trabalho como processo pedagógico; a Convivência em família; e a Espiritualidade para encontrar o sentido da vida.

A Fazenda está de portas abertas em todos os estados brasileiros para acolher homens e mulheres fragilizados pelo consumo das drogas, transformando dor em alegria. O número de comunidades no mundo já ultrapassou uma centena de unidades estruturadas em países da Ásia, África, América e Europa, sob contínuo crescimento devido à globalização dos graves problemas sociais que assolam a humanidade.

As pessoas que se identificam com o carisma da Fazenda podem encontrar sua vocação na Igreja fazendo parte da Família da Esperança – uma Associação Privada de Fiéis, de caráter internacional, reconhecida pelo Pontifício Conselho para os Leigos, cuja missão é levar a Esperança, Jesus Cristo, ao maior número de jovens do mundo inteiro, conforme as palavras do Papa Bento XVI.





Educação Infantil



Ensino Fundamental



Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc



INSTITUTO SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

institutosaojose.org.br

(12) 3946-7400

Conheça os Prefeitos e Vereadores (as) eleitos

A Diocese de São José dos Campos parabeniza todos os candidatos eleitos para o Poder Legislativo e Executivo das cidades que a compõem. Abaixo apresentamos os Prefeitos e Vereadores (as) eleitos.

São José dos Campos

Prefeito Eleito:

Felício Hamuth

Vereadores eleitos:

Dulce Rita (PSDB)

Petiti da Farmácia Comunitária (MDB)

Dr. Elton (MDB)

Amélia Naomi (PT)

Thomaz Henrique (NOVO)

Roberto Chagas (PL)

Marcão da Academia ao ar livre (DEM)

Robertinho da Padaria (CIDADANIA)

Fabião Zaqueiro (SOLIDARIEDADE)

Milton Vieira Filho (REPUBLICANOS)

Juvenil Silvério (PSDB)

Renato Santiago (PSDB)

Lino Bispo (PL)

Roberto do Eleven (PSDB)

Dr. José Cláudio (PSDB)

Walter Hayashi (PSC)

Juliana Fraga (PT)

Marcelo Garcia (PTB)

Junior da Farmácia (PSL)

Rafael Pascucci (PTB)

Zé Luis (PSD)

Jacareí

Prefeito Eleito:

Izaías Santana

Vereadores eleitos:

Valmir do Parque Meia Lua (DEM)

Sônia Patas da Amizade (PL)

Edgard Sasaki (DEM)

Paulinho dos Condutores (PL)

Dr. Rodrigo Salomon (PSDB)

Juliana da Fênix (PL)

Rogério Timóteo (REPUBLICANOS)

Maria Amélia (PSDB)

Abner de Madureira (PSDB)

Paulinho do Esporte (PSD)

Luis Flavio – Flavinho (PT)

Roninha (PODE)

Hernani Barreto (REPUBLICANOS)

Igaratá

Prefeito Eleito:

Elzo Souza (PL)

Vereadores eleitos:

Gabriel Prianti (PSDB)

Albert Ursão (PTB)

Moacir da Oficina (PL)

Bruna Lourenço (PL)

Enfermeiro Juliano (PL)

Gilmar do Mercado (PL)

Fernando Coppola (PSDB)

Silvio Jorge (PSD)

Gilliard Jeguinho (AVANTE)

Monteiro Lobato

Prefeito Eleito:

Edmar Araújo (PSD)

Vereadores eleitos:

Harley Teixeira (PSL)

Edjelson (PSDB)

Allan Rached (PSD)

Lulu da Cooper (PTB)

Gargamel da Farmácia (MDB)

Jesse (MDB)

Ailton Martins (PSL)

João Cunha (PSD)

Kurt (PSL)

Santa Branca

Prefeito Eleito:

Adriano Levorin (PL)

Vereadores eleitos:

Valdemar da Saúde (PL)

Almir Mecânico (PSDB)

Juan Ruan do Batucando (PL)

Nel (PL)

Kalisa do Jota (PL)

Júnior Mineiro (PDT)

Assis da Auto Elétrica (PSL)

Adilson Zoinho (PDT)

Professor Jorge Luiz (REDE)

Paraibuna

Prefeito Eleito:

Victor Miranda (PSDB)

Vereadores eleitos:

André Baby (PSDB)

Ednei Ribeirão Branco (PRTB)

Tales Vitorio (Republicanos)

Delegado Raian Araujo (PDT)

Diego China (PSDB)

Juninho (PDT)

Edinho França (MDB)

Flavinho Pedroso (PODE)

Ronaldo Fonseca (MDB)

Janaína Andrade (PSDB)

Cicero Fabiano (REPUBLICANOS)

Informações do Site do TSE

A etapa anterior às eleições é aquela em que o povo se prepara através da busca de informações dos candidatos(as) e de suas propostas para os problemas de nossa sociedade. Essa busca e esse conhecimento prévio podem vir também de formações que ajudam no processo de tomada de decisão.

A etapa de participação no dia da eleição é aquela onde cumprimos um dever cívico e respon-

sável ao contribuirmos na definição daqueles que serão escolhidos através do voto, para zelar e cuidar do bem comum de toda a sociedade.

É preciso destacar que essa participação para o cidadão não se encerra aí, pois a participação cidadã exige também a etapa posterior, que é aquela onde se deve exercer o papel de apoiar, acompanhar e fiscalizar o trabalho dos eleitos(as),

de modo que a solução dos problemas seja feita de forma coletiva para o bem da sociedade.

É preciso destacar que a Democracia no Brasil não está acabada e, portanto é preciso construí-la a cada dia, tendo como princípio a valorização da pessoa humana e a participação de todos nas decisões econômicas, políticas, sociais e culturais que dizem respeito a toda a sociedade.



Ajuste seu Aparelho Auditivo sem sair de casa!

Com o Remote Care o seu Aparelho Auditivo Widex poderá ser regulado on-line por vídeo chamada e também verificado quanto a possíveis defeitos

SAÚDE AUDITIVA
APARELHOS AUDITIVOS WIDEX

WIDEX
APARELHOS AUDITIVOS VALE

(12) 3913-3174 | www.widexvale.com.br

S.J. Campos - R. Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 | Vila Adyanna

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Parabéns aos padres Jubilares do 2º semestre!

A Diocese de São José dos Campos alegre-se com os padres que celebraram seu Jubileu no 2º semestre do ano de 2020. Por isso o Jornal Expressão reuniu aqui um pouco da história de cada um, para que você possa conhecer melhor os padres de nossa Diocese.

Celebrando 25 anos de Ordenação (Jubileu de Prata)



Pe. Célio Antônio de Almeida (30 de dezembro)

Célio Antônio de Almeida, nasceu em 27 de junho de 1965. Filho de Waldomiro de Almeida e Cinira Barbosa Almeida.

Cursou a faculdade de filosofia, de 1986 a 1988 na Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, em Lorena – SP. Em seguida, cursou Teologia na Faculdade Dehoniana em Taubaté – SP. Em 30 de julho de 1994, foi ordenado

diácono pelas mãos de Dom Nelson Westrupp, SCJ, na Associação Esportiva São José – SJCampos – SP. E em 30 de dezembro de 1995, foi ordenado presbítero pelo mesmo bispo, na Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade, em Jacareí, no Santuário do Carmo.

Tendo como lema presbiteral: "Deus me colocou neste mundo para os

outros" (Dom Bosco). O sacerdote se colocou a serviço em muitas paróquias, foi vigário na Paróquia São Benedito – Alto da Ponte e Paróquia Sant'Ana (1996-1997), Paróquia Santo Antônio (1997-1998). Foi pároco na Paróquia São Vicente de Paulo (1998 – 2014) e, desde 2014, é pároco na Paróquia São Bento.

Celebrando 30 anos de Ordenação (Jubileu de Pérola)

Pe. Rinaldo Roberto de Rezende (8 de dezembro)

Rinaldo Roberto de Rezende, nasceu em 10 de setembro de 1966 em Bom Jardim de Minas – MG. Filho de José de Rezende e Maria Anita de Rezende.

Cursou o Propedêutico de 1981 a 1984 no Seminário Menor em Taubaté – SP, de 1985 a 1986 cursou Filosofia no Seminário Bom Jesus em Aparecida – SP. No Instituto teológico Sagrado Coração de Jesus, em Taubaté – SP, cursou Teologia, de 1987 a 1990.

Foi ordenado diácono em 21 de julho

de 1990, pelas mãos de Dom Eusébio Oscar Scheid. E em 8 de dezembro de 1990, foi ordenado presbítero, no Pavilhão de Eventos – Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – SP, pelo mesmo bispo.

Tendo como lema presbiteral: "Sem reservas, coloco-me em tuas mãos", ele foi vigário na Paróquia Santa Rita de Cássia (1990-1992), pároco na Paróquia Espírito Santo (1992 - 2002) e Administrador paroquial da Paróquia Santa Teresinha (2001-2002). De 2002 a

2004, Pe. Rinaldo cursou Teologia Moral – Matrimônio e Família, na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.

Voltando ao Brasil, foi empossado como pároco da Catedral São Dimas (2004-2019) e, desde 2019, está exercendo seu ministério como pároco na Paróquia de Sant'Ana. É membro do Conselho de Presbíteros, do Colégio de Consultores e, também, o Coordenador diocesano de pastoral.



Pe. Djalma Lopes de Siqueira (22 de dezembro)

Djalma Lopes de Siqueira, nasceu em 18 de novembro de 1961 na cidade de Resende – RJ. Filho de José Lopes Siqueira e Odette Ferreira de Siqueira.

Além de ter cursado Filosofia e Teologia no processo de formação presbiteral, ele fez um mestrado na área de Missiologia (2007 - 2010) no Instituto Teológico e Pastoral da América Latina (ITEPAL).

Foi ordenado diácono no dia 21 de julho de 1990, pelas mãos de Dom Eusébio Oscar Scheid, na Associação

Esportiva São José. Em 22 de dezembro de 1990, recebeu o presbiterado pelo mesmo bispo, na Igreja Cristo Ressuscitado, em Resende – RJ.

Tendo como lema presbiteral: "Eis meu servo que amparo, faço repousar sobre ele meu Espírito" (Is 42,1), foi pároco na Paróquia São Sebastião (1990-2006) e na Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso (2011-2014). Foi vigário na Paróquia Coração de Jesus (2006-2007), Paróquia Sant'Ana (2010-2011) e Paró-

quia Matriz São José (2014-2017). Foi administrador paroquial na Paróquia Santo Agostinho (2009-2010), que na época ainda era uma comunidade.

Ele também foi Administrador diocesano, de 2013 a 2014, no período em que a Diocese se encontrava vacante.

Desde 2014, Pe. Djalma, é Reitor do Seminário Propedêutico. Faz parte do Conselho de Presbíteros, Colégio de Consultores e é o Vigário geral da Diocese.

Pe. Rodolfo Domingues de Vasconcelos (29 de dezembro)

Rodolfo Domingues de Vasconcelos, nasceu em 7 de dezembro de 1966 na cidade de São José dos Campos. Filho de Moacir Domingues de Vasconcelos e Terezinha Pereira da Costa Vasconcelos.

Cursou Filosofia no Seminário Bom Jesus e no Instituto de Filosofia Santa Teresinha (1985-1990). A Teologia foi cursada no Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus (1987-1990).

Foi ordenado diácono no dia 21 de

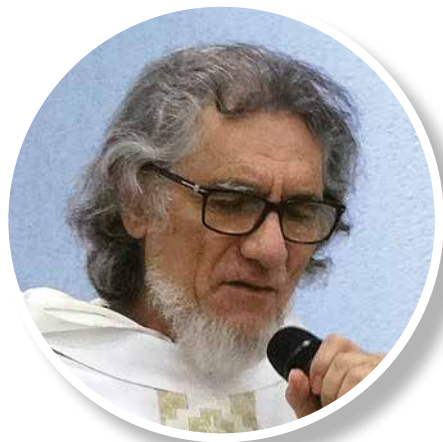
julho de 1990, pelas mãos de Dom Eusébio Oscar Scheid na Associação Esportiva São José. Em 29 de dezembro de 1990, recebeu o presbiterado pelo mesmo bispo, no mesmo local.

Tendo como lema: "Tomai, Senhor e recebei", foi vigário na Paróquia Santa Cecília e Imaculada Conceição – Jacareí (1990-1993), na Matriz São José (1993), e em seguida assumiu como pároco da Matriz (1993-1997). Depois foi pároco

na Paróquia Nossa Senhora do Rosário (1997-1999) e Santa Cecília (2000-2009). De 2011 a 2016 foi vigário na Paróquia Santa Rita de Cássia. Depois disso partiu para uma missão no exterior, no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, na França. Desde quando retornou ao Brasil, em 2018, é vigário na Paróquia Santa Rita de Cássia.



Celebrando 40 anos de Ordenação (Jubileu de Rubi)



Pe. Frei Joacir Borges (23 de agosto)

Joacir Borges, nasceu em 04 de julho de 1953. Filho de Elzír Scarpari Borges e Josefina Scarpari Borges.

Cursou o Propedêutico no ano de 1972 em Rio Branco – AC, em seguida fez Filosofia (1973-1976) e Teologia (1977-1980), nas Faculdades Associadas

do Ipiranga.

Foi ordenado diácono em 6 de janeiro de 1980, por Dom Moacyr M. Grecchi, OSM, em Turvo – SC. Em 23 de agosto de 1980 foi ordenado presbítero pelo mesmo bispo, no mesmo local.

Era membro da Ordem dos Servos

de Maria, tendo sido, incardinado na Diocese de São José dos Campos em 21 de julho de 1986, onde atuou como vigário na Paróquia de Sant'Ana (2013-2019) e desde 2018, na Paróquia Matriz São José.

Ação Social da Casa de Assis marca o Dia Mundial do Pobre

A Igreja celebrou o Dia Mundial do Pobre, no dia 15 de novembro. E em nossa Diocese, diversas ações marcaram esse dia, algumas paróquias motivaram as pessoas a levarem alimentos nas missas para serem encaminhados para os mais necessitados e também na Casa de Assis não foi diferente.

Todas as unidades da Casa de Assis, celebraram esse dia com mais intensidade. Foi uma grande festa, com um farto almoço, faixas nos muros, que trouxe uma maior visibilidade a sociedade.

Na Casa de Assis do Monte Castelo, foi entregue o café da manhã, almoço e janta. Depois os irmãos da Fraternidade saíram pelas ruas de São José entregando refeições especiais com vários tipos de assados e refrigerante. Acompanhados dos veículos em carreta. E a casa do Putim, cuidou do acolhimento dos moradores de rua enfermos e acamados.

A casa na cidade de Igaratá, Jacareí, no bairro do Putim e também no Chile também tiveram um dia especial, cheio de atividades para os irmãos mais necessitados.

Esse dia foi instituído na Igreja pelo Papa Francisco no encerramento do Ano Santo da Misericórdia, no dia 20 de novembro de 2016, tendo em vista que, a "fé sem obras é morta" (Tg 2,17), e há muitas situações de pobreza material e espiritual na sociedade, que necessitam de serem alcançadas, concretamente, por atitudes de misericórdia.

A Diocese de São José dos Campos, mais uma vez atendeu ao chamado do Papa Francisco, de estender a mão e ver Jesus nos pobres.



Colégio Franciscano
Nossa Senhora Aparecida

54
ANOS
Construindo a Paixão e o Bem
(12) 3941-1956

VENHA FAZER PARTE DESSA FAMÍLIA!
SITE: WWW.GNSA.COM.BR

ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO.

PERÍODO INTEGRAL (OPCIONAL) DAS 7 ÀS 18H.

MATRÍCULAS ABERTAS!

ANUNCIE

Jornal
EXPRESSÃO

ENVIE SUAS NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesescj.org.br
 (12) 3928-3926 | 3928-3929
 (12) 99788-5559

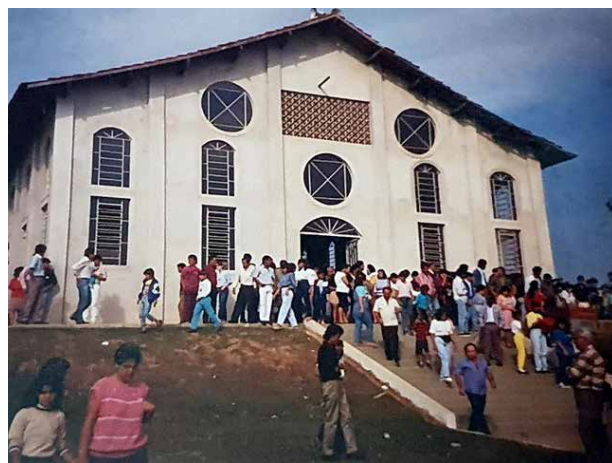
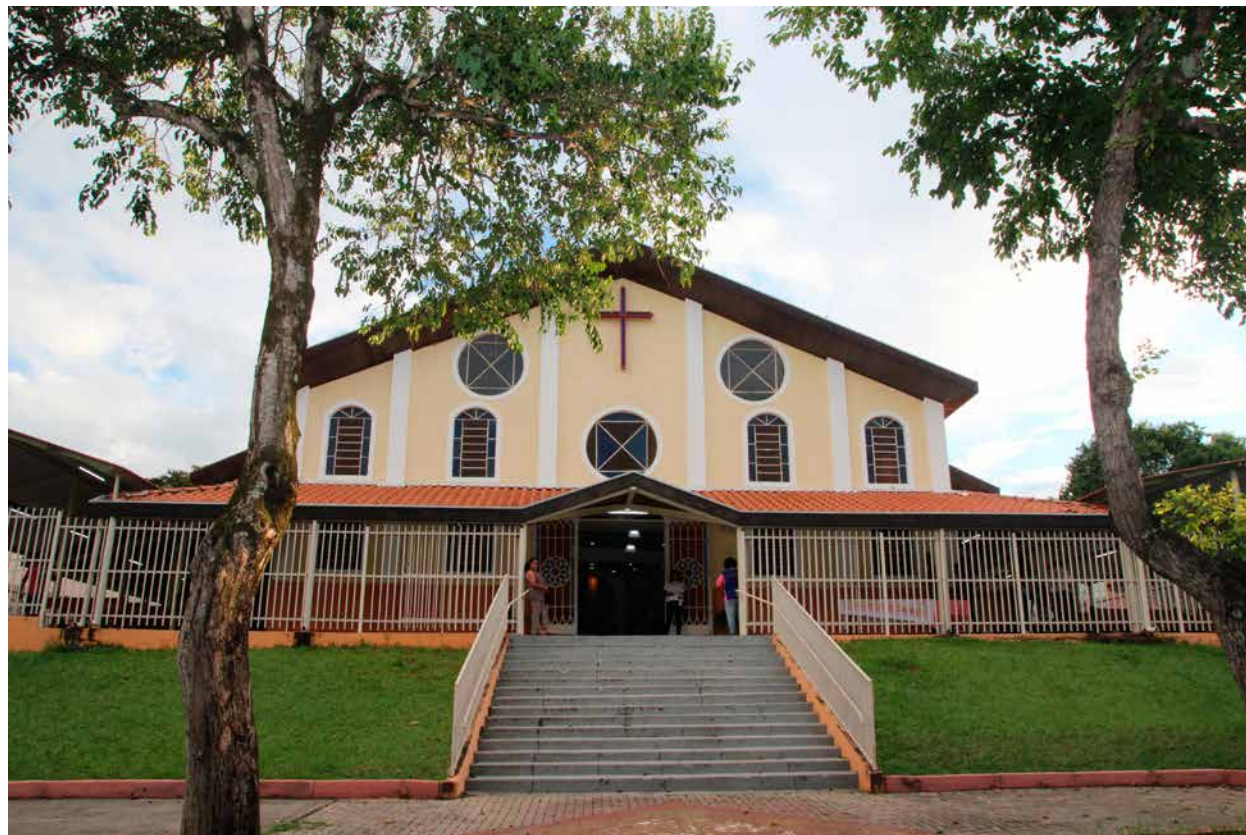
Paróquia Coração Eucarístico de Jesus completa 30 anos de história

O ano de 2020 marca a celebração de 30 anos de história da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, no bairro Novo Horizonte. Essa edição do Jornal Expressão traz um artigo a esse respeito, escrito pelo padre Gustavo Munhoz, vigário da paróquia. Leia abaixo.

Era o ano de 1978. Num domingo, 24 de setembro, às 8h da manhã, Frei Dionísio Maria Testi, OSM - o então pároco da Paróquia Imaculada Conceição de Eugênio de Melo - celebrava a Santa Missa que inaugurava um novo bairro em São José dos Campos, nas terras que antes eram as fazendas do Sr. José Carlos Pereira da Silva. Era o início da história do Parque Novo Horizonte e o início da comunidade que, 12 anos depois, se tornaria uma paróquia de um coração imenso.

O local, distante da Matriz do Eugênio de Melo, tinha em seu entorno capelas centenárias que testemunharam o início dos primeiros bairros da zona leste de São José dos Campos. A mais antiga delas, Nossa Senhora D'Ajuda, no bairro do Bom Retiro, conta com aproximadamente 230 anos, além de ser a comunidade de origem de Dom Moacir Silva, o 3º bispo de nossa diocese e atual Arcebispo de Ribeirão Preto. Só sob a proteção de São Benedito, existiam duas: a do Capão Grosso, com 132 anos e a que está no atual bairro do Santa Hermínia, que conta com, aproximadamente, 100 anos.

Mesmo com o empecilho da distância, Frei Dionísio costumava atender aquelas comunidades e se fazer presente nas festas tradicionais que existiam na região. Quando surgiu o bairro Novo Horizonte, não teve dúvidas de que ali também deveria haver uma comunidade vibrante e missionária que pudesse atender às demandas pastorais que surgiam. Uma das primeiras tradições que nasceram lá eram as missas campais, no dia 1º de maio, que passaram a acontecer todos os anos na festa do trabalhador. O Frei servia também se



empenhou na construção da primeira capela no local onde hoje se encontra o UPA do Pq. Novo Horizonte e, mais tarde, no início da construção da atual Igreja, na praça central do bairro.

Em 28 de junho de 1981, Dom Eusébio Oscar Scheid, scj - o primeiro bispo de nossa recém-criada diocese, - lança a pedra fundamental da Igreja que, inicialmente, foi confiada ao Sagrado

Coração de Jesus. Em fevereiro de 1982, iniciaram-se as primeiras missas votivas ao padroeiro, nas primeiras sextas-feiras do mês. Na época já se faziam presentes expressões eclesiais como a Congregação Mariana, Vicentinos e a presença das Irmãs Salesianas que muito contribuíram com a formação da juventude e dos demais leigos na paróquia.

Nos anos seguintes, a

comunidade contou com reuniões constantes para coordenar e estruturar a ação pastoral na região e também a construção da Igreja. As missas eram celebradas nas tardes de domingo, sempre com uma participação surpreendente. Era uma questão de tempo para que se decidisse pela criação de uma nova paróquia. Em 1983, já apareciam registros de que o padroeiro seria, de maneira defini-

tiva, o Coração Eucarístico de Jesus - título que serviu para diferenciar a comunidade daquela que existia no Bosque dos Eucaliptos, que se tornaria a Paróquia Coração de Jesus em 1985.

Nesta fase próxima, o Pe. Alzir Sales Coimbra e o então Pe. Dimas Lara Barbosa (hoje Arcebispo de Campo Grande), que sucederam ao Frei Dionísio na Paróquia Imaculada Conceição, foram importan-

tíssimos na promoção de formações de articulação e planejamento pastoral que muito ajudaram na criação de lideranças entre os leigos. Finalmente, em 15 de dezembro de 1990, era instalada a Paróquia Coração Eucarístico de Jesus: a terceira paróquia criada pela Diocese de São José dos Campos, e que nascia com território grande, contando, então, com 8 comunidades que nasceram com o surgimento de bairros vizinhos.

O primeiro pároco foi o Pe. Alzir, o mesmo que havia trabalhado anteriormente com a formação pastoral daqueles paróquianos. Depois dele, foram párocos os Padres Amarildo Donizete da Costa, José Cândido Pereira, Vicente Benedito Simões, Lucas Rosa da Silva e, atualmente, o Pe. Luciano Barbosa. No decorrer destes anos, muitos outros padres, diáconos e seminaristas passaram pela paróquia e muito contribuíram para a formação e animação das comunidades nas atividades de evangelização, promoção social e espiritual de nossos irmãos e irmãs. Além disso, hoje contamos com 11 comunidades e uma gama de pastorais e movimentos que marcam presença em todos os momentos da comunidade.

A paróquia chega aos 30 anos buscando enfrentar os novos desafios que vieram com a pandemia. É marcante, neste tempo, o testemunho de solidariedade e partilha de nossos paroquianos que aderiram com alegria às iniciativas de ação social e espiritual no socorro a tantas famílias prejudicadas pelas atuais circunstâncias. É marcante a alegria e a perseverança na fé de nosso povo, que, com toda a certeza, é fruto deste alicerce histórico de um discipulado intenso e bem participado feito nos inícios da comunidade. Damos graças a Deus por estes frutos! E que possamos colher muito mais de agora em diante nesta paróquia cheia de corações eucarísticos como o seu padroeiro.

Pe. Gustavo Munhoz de Sousa
Vigário paróquial



→ Saúde

Dezembro vermelho: mês da conscientização e combate à Aids

O dia 1º de dezembro é o Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Essa data foi estabelecida internacionalmente em 1987 por decisão da Assembleia Mundial de Saúde com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, o Ministério da Saúde adotou a data um ano depois.

O objetivo foi o de reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com portadores de AIDS. E, a partir desse dia, foi prolongado para todo o mês de dezembro.

É importante ressaltar que uma pessoa com o vírus pode relacionar-se e trabalhar normalmente. Hoje a AIDS não é uma sentença de morte, mas é possível viver bem e ter uma qualidade de vida.

A Associação Nossa Casa de Acolhida, já está na caminhada há 26 anos, com o objetivo de promover à dignidade das pessoas que vivem com HIV/AIDS e resgatar e elevar a autoestima das mesmas, além de prestar a assistência necessária para seus familiares.

O laço vermelho como símbolo

A cor foi escolhida para ilustrar o dezembro vermelho por causa do símbolo já utilizado pela causa, o laço vermelho. O projeto da imagem foi criado em 1991, tendo como motivo da escolha da



cor vermelha a relação ao sangue e à paixão. Já o laço foi inspirado no laço amarelo que honrava os soldados norte-americanos que foram à Guerra do Golfo. Hoje, a marca é relacionada aos laços afetivos, à solidariedade e ao comprometimento.

Aids X HIV: entenda a diferença

Ainda hoje, muitas pessoas pensam que AIDS e HIV são a mesma coisa. Esta é uma concepção errada e que pode ser ofensiva.

A AIDS é um efeito colateral causado pelo vírus da HIV. Por falta de informação por parte dos pacientes e tratamentos, a epidemia da AIDS fez muitas vítimas nos anos 80.

A boa notícia é que o mundo evoluiu e hoje, a maioria das pessoas que têm HIV não têm AIDS devido ao acompanhamento correto da doença. Tanto que a AIDS não está mais na lista de principais doenças do século XXI, após ser protagonista do século XX.

Saber desta diferenciação e usar a nomenclatura adequada para cada caso é um pequeno e primeiro passo para contribuir para o dezembro vermelho.

Participe e colabore com a conscientização e combate à AIDS neste fim de ano!

Festa de São Sebastião

O ano de 2021 será de grandes celebrações na Paróquia São Sebastião, na Vila Industrial. Em janeiro vai acontecer a festa do padroeiro e em março as comemorações do Jubileu de Ouro.

Um pouco de história. A paróquia nasceu do crescimento da população em nossa região e a necessidade do desmembramento das paróquias de São Judas Tadeu e São Dimas, cumprindo assim as determinações do Direito Canônico. Era o mês de março de 1971, quando nasceu a Paróquia São Sebastião. São José dos Campos, nesta época, pertencente a Diocese de Taubaté, da qual o bispo era o Exmo. Dom Francisco Borja do Amaral, nosso primeiro pároco foi o Pe. José Edward Padoan.

Segundo a tradição, São Sebastião foi um soldado do Império Romano que se converteu ao cristianismo, tendo sido martirizado por duas vezes, devido a sua fé e atingido com flechadas que são hoje reproduzidas em sua imagem. Sebastião é o santo protetor contra a peste e as doenças contagiosas isso porque no ano de 680 Roma enfrentava uma terrível epidemia, que desapareceu quando os restos mortais do santo foram levadas para a região.



Além das festividades do padroeiro, a paróquia trabalha com afinco para as comemorações do seu Jubileu de Ouro, que acontecerá em março.

Uma dos principais eventos é a ação entre amigos com o sorteio de um **Ford Fiesta 2015 completo**, que pertence a paróquia é será sorteado no dia 21 de março com no valor de R\$ 15,00 o cupom.

Cupons a venda na secretaria ou com os agentes de pastorais.



Ação entre amigos!

EM PROL DAS OBRAS PARA O JUBILEU DE OURO DA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO.

R\$15,00

Você pode ter este carro que pertence a nossa paróquia e esteve sobre o cuidado dos padres amigos que por aqui passaram.

COMPRE UM BILHETE POR MÊS E VOCÊ TEM MAIS CHANCES DE GANHAR ESTE CARRO.

Data do sorteio
21/03/2021
Às 19h30

Centro de Pastoral



FORD FIESTA SD 1.6 SEA 2015 PRATA
(Câmbio automático) - SEDAN, RÁDIO, BLUETOOTH, USB, CD, VIDROS AUTOMÁTICO E DIREÇÃO HIDRÁULICA.

VENDAS NA SECRETARIA PAROQUIAL ou PROCURE UM AGENTE DE PASTORAL

ORDENAÇÃO PRESBITERAL



DIÁC. EDUARDO
FERREIRA

*"PERMANECEI NO MEU AMOR."
(Jo 15,9)*

DIÁC. RICARDO
ANDRADE

*"EU TE ELEGI COM MISERICÓRDIA."
(Cf. Jr 31,3)*

12 DE DEZEMBRO DE 2020
ÀS 9H30

Centro de Evangelização da paróquia Coração de Jesus
Av. Andrômeda, 3500 - Bosque dos Eucaliptos - SJCampos/SP

Acompanhe pelas redes sociais da diocese ou
reserve seu lugar no site www.vouamissa.com.br/pcj
a partir de 07/12/2020



Amiguinhos de Jesus

o grande PRESENTE



OI, RODOLFO! OLHA QUE LINDO O PRESENTE QUE COMPREI PARA OS MELIS PAIS, PARA DAR A ELES NO NATAL.

QUE LINDO RAFAELA. O MELI ESTÁ AQLI E ELI ACHO QUE ELES IRÃO AMAR.



MAS ELI NÃO ESTOVI VENDO NADA. COMO É O SEU PRESENTE?

O MELI ABRAÇO COM MUITO AMOR, CARINHO E RESPEITO.



NOSSA QUE LINDO JOÃO! ENTÃO IREI DAR VÁRIOS PRESENTES PARA OS MELIS PAIS E PARA TODAS AS PESSOAS QUE VOLI ENCONTRAR.

O PRESÉPIO É LINDO, MAS EM UM DELES ESTÁ FALTANDO LINS PEDACINHOS, VOCÊS CONSEGUEM ACHAR OS SETES PEDACINHOS.



Respostas: não também - edição de 2006 - Editora Pátria - TOR. LA DA

→ Aniversariantes

Ordenação

3	(1988)	Dom Dimas Lara Barbosa (Ordenação Presbiteral)
5	(2015)	Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira
6	(2008)	Pe. Cláudio César Costa
6	(2014)	Pe. Alexandre Rodolfo Aparecido da Costa
6	(1986)	Dom Moacir Silva (Ordenação Presbiteral)
7	(1991)	Pe. Rogerio Felix Machado
7	(1997)	Pe. José Luís Gouvêa, SCJ
8	(1975)	Diác. Mauri Guardia de Souza
8	(1989)	Diác. Antonio Carlos Amaro de Faria
8	(1990)	Pe. Rinaldo Roberto de Rezende
8	(1998)	Pe. Antônio Luciano da Silva, SCJ
8	(2005)	Pe. Vicente Benedito Simões
8	(2007)	Pe. Vitor Mendes Santos
8	(2012)	Pe. Francisco José da Silva (Pe. Chicão)
9	(2006)	Pe. Edi Carlos Pereira
9	(1979)	Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (Ordenação Presbiteral)
10	(2005)	Pe. Ademir Nunes Farias
10	(1988)	Pe. José Everaldo Germano da Silva, SCJ
10	(1988)	Pe. José Vieira Pinto
10	(2016)	Pe. Mairon Wesley Gavlik Mendes, LC
11	(2004)	Dom Moacir Silva (Ordenação Episcopal)
11	(2010)	Pe. Fabiano Kleber Cavalcante do Amaral
12	(1981)	Pe. Aurélio Mariotto, SCJ
14	(1991)	Pe. Luís Fernando Soares
14	(2013)	Pe. Cleuber Alves da Silva, SCJ
15	(2007)	Pe. Fábio Ferreira Costa
16	(1989)	Pe. Geraldo Magela dos Santos
13	(1969)	Papa Francisco (Ordenação Presbiteral)
17	(1978)	Dom Antônio Carlos Altieri, SDB (Ordenação Presbiteral)
17	(1988)	Pe. João Osmar de Souza
17	(2005)	Pe. Lucas Rosa da Silva
18	(2010)	Pe. Luciano Barbosa
19	(1987)	Pe. Camilo Profiro da Silva, SDB

19	(2009)	Pe. Alessandro de Brito Ramos
19	(2014)	Pe. Tiago de Jesus Crucificado, PF
19	(2015)	Pe. Anderson Ribeiro de Paula, SCJ
20	(1986)	Pe. Antônio Aparecido Alves (Pe. Toninho)
20	(1987)	Pe. Milton Faria
20	(2008)	Pe. Thiago Domiciano Dias
12	(2019)	Pe. Ivan Rodrigues da Paixão
21	(1991)	Pe. Roberto Lessa
22	(1963)	Pe. José Edward Padoan
22	(1984)	Pe. Dimas Cornélio do Nascimento
22	(1990)	Pe. Djalma Lopes Siqueira
22	(2012)	Pe. Benedito Paulo de Carvalho
23	(1989)	Pe. Sebastião Cesar Barbosa
28	(1991)	Pe. Carlos Raimundo Barbosa
29	(1990)	Pe. Rodolfo Domingues de Vasconcelos
29	(2007)	Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira, MPS
30	(1995)	Pe. Célio Antônio de Almeida

Natalício

7	Pe. José Valdir Rodrigues
7	Pe. Rodolfo Domingues de Vasconcelos
8	Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ
8	Diác. José Márcio de Campos
9	Ir. Alberto Gobbo Junior
12	Pe. Antônio Luciano da Silva, SCJ
13	Pe. Jaime Marcelo Maria Gato, SVD
15	Pe. Cláudio César Costa
17	Papa Francisco
18	Diác. Mauri Guardia de Souza
18	Diác. Pedro Luiz de Souza
20	Diác. Luiz Alberto Rodrigues dos Santos
21	Pe. Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento (Pe. Beto)
23	Diác. Manoel de Oliveira Figueira
23	Diác. Otílio Raimundo de Souza
23	Diác. Dionísio Bacelar Sobrinho
24	Diác. Álvaro Siqueira Vantine
29	Pe. João Osmar de Souza
30	Pe. Rogério Augusto das Neves

→ Aniversariantes - Janeiro/2021

Natalício

1	Pe. José Vieira Pinto
5	Diác. Alexandre Magno de Andrade
7	Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira
7	Diác. Hervê da Silva
8	Pe. Ronildo Aparecido da Rosa
8	Diác. Mauro Ossamu Aoki
8	Diác. Dionísio Rodrigues
9	Diác. Marcos Reis de Faria
11	Pe. Paulo Renato F. G. Campos
11	Pe. Cleuber Alves da Silva, SCJ
12	Pe. Ivan Rodrigues da Paixão
13	Diác. Gilson Andrade de Paula
15	Pe. Geraldo Alves da Silva (Pe. Geraldinho)
15	Diác. Dario Paes de Brito
18	Diác. Custódio da Cruz Fidalgo
19	Pe. Antonio Carlos Galhardo, SDB
22	Diác. Dorival Aparecido de Campos Filho
22	Diác. Raimundo Nonato Diniz
25	Diác. Paulo Pereira
27	Diác. Paulo Cesar de Oliveira
28	Diác. Marcos Moreira

Ordenação

6	(2008)	Pe. Jaime Marcelo Maria Gato, SVD
19	(1991)	Pe. José Bento Vichi de Paula (Pe. Bentinho)
28		Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (Nomeação Episcopal)



Memorial

Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br





Seja um sócio e juntos vamos

Evangelizar

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.



Sintonize 1470 AM

www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (icone azul) no Google Play.

f /radiomensagem ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000